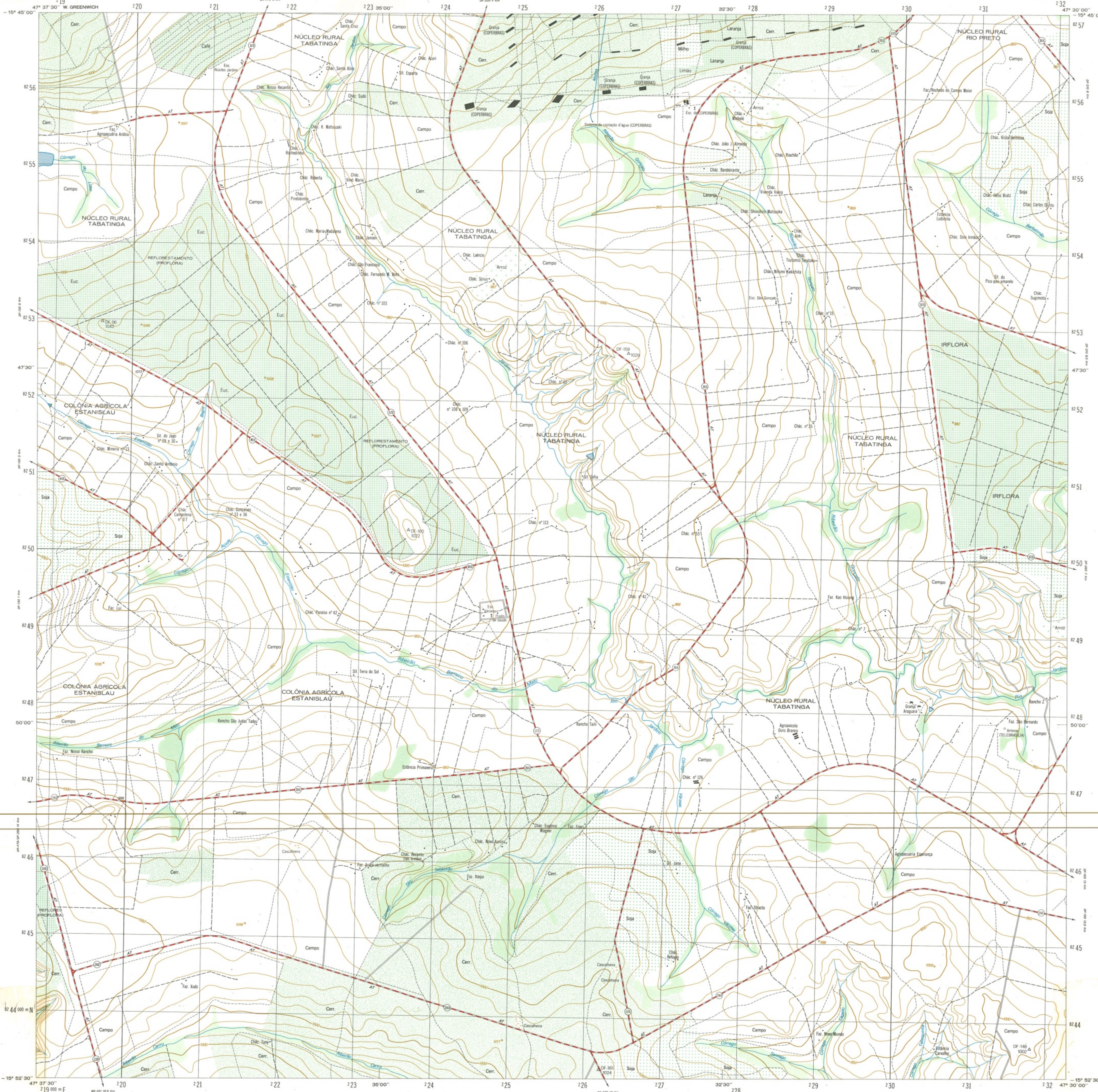




Primeira edição — IBGE

Primeira impressão — 1984

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM

Auto-estrada

Estrada pavimentada

Estrada sem pavimentação

Estrada sem pavimentação

Caminho

Trilha

Prefixo de estrada: federal, estadual

ESTRADA DE FERRO

Biotola larga

Biotola estreita

Limites

Internacional

Estadual

Intermunicipal

Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

Linha transmissora de energia. Cerca

Linha telefônica e telegráfica

Ignia. Escola. Mina

Moinho de vento. Moinho de água

Campo de emergência. Farol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

Ponto trigonométrico. Referência de nível

Ponto astronômico. Ponto barométrico

Cota comprovada. Cota não comprovada

Superfície deformada. Área

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

Mata. Floresta. Cerrado. macieira, castanha

Culturas: permanente, temporária

Mangue. Salina

Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Curso d'água intermitente

Lago ou lagoa intermitente

Terreno sujeito a inundação

Brejo ou pântano

Poço (água). Nascente

Rapidos e cascatas grandes

Rapidos e cascatas

Rocha submersa e a descoberto

Molhe e represa: alvenaria e terra

Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião

Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1984

E CONVERGÊNCIA MERIDIANA

DO CENTRO DA FOLHA

— 17° 20' —

0° 41' 54"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA

CRESCER — 7" ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:25 000

1000 m 500 0 1000 2000 m

Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA

CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5° CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBUTUBA - S. CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAD 69

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 45° W. GR.

ACRÉSCIMOS AS CONSTANTES: 10000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA

FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVE TOMAR EM CONTA OS ALGEBRIS EM TIPO PRELIMINAR DE QUALQUER

NÚMERO DE QUALQUER: esses algebrismos são para determinar os valores complementares

relativos às coordenadas. Utilizar os algebrismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 54 100

Utilizar os algebrismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 54 100

Utilizar os algebrismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 54 100

Utilizar os algebrismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 54 100

Utilizar os algebrismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 54 100

Utilizar os algebrismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 54 100

Utilizar os algebrismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 54 100

Utilizar os algebrismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 54 100

Utilizar os algebrismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 54 100

Utilizar os algebrismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 54 100

Utilizar os algebrismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 54 100

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO

DISTrito FEDERAL

48° 47° 30' 15° 30'

15°

16°

17°

18°

19°

20°

21°

22°

23°

24°

25°

26°

27°

28°

29°

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Embratel	1982
Apoio de Campo		1983
Restituição	IBGE	1984
Desenho		1984
Impressão		1984

Esta folha foi elaborada em decorrência do convênio entre a
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE e a
Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central CIDEPLAN.

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

VALE DO

ABRANCADOR

NO 2215-4-NE

AGROVILA

TAQUARA

NO 2215-4-NE

CORREGO

OLAVO-7-AGUA

NO 2215-4-NE

LARANJEIRA

NO 2215-4-NE

NO 2215-4-NE

NO 2215-4-NE

NO 2215-4-NE

NO 2215-4-NE

NO 2215-4-NE

NO 2215-4-NE